



FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE *Anastrepha fraterculus* (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM POMARES DE CITROS NO VALE DO CAÍ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Susana Elisa Breitenbach - Universidade de Caxias do Sul, Lab. de Entomologia, Bento Gonçalves, RS.
sebreitenbach@ucs.br;

Pedro Ernesto Fabrin - Universidade de Caxias do Sul, Lab. de Entomologia, Bento Gonçalves, RS. Wilson Sampaio de Azevedo Filho - Universidade de Caxias do Sul, Lab. de Entomologia, Bento Gonçalves, RS. Gabriel Fernandes Pauletti - Universidade de Caxias do Sul, Lab. de Ecofisiologia e Climatologia, Caxias do Sul, RS. Arthur Baschera Gonzales - Universidade de Caxias do Sul, Lab. de Ecofisiologia e Climatologia, Caxias do Sul, RS.

INTRODUÇÃO

A produção de citros é uma das atividades agroindustriais mais importantes no Brasil ocupando o primeiro lugar no ranking de exportação mundial do produto (Ministério da Agricultura, 2013). O Rio Grande do Sul é o quinto estado brasileiro na produção de citros, contribuindo com 1,8% da produção nacional (IBGE, 2013). A mosca-da-frutas sul-americana, *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Tephritidae), é um dos insetos-praga que mais causa prejuízos à agricultura. No Brasil é praga-chave de várias frutíferas comerciais e nativas nos estados do Sul e Sudeste (Nava & Botton, 2005). Em citros, os danos estão diretamente relacionados ao fato do fruto ser usado como local de desenvolvimento larval (Malavasi & Zucchi, 2000). A abertura causada pela oviposição facilita a entrada de micro-organismos que podem causar outros danos (Nava & Botton, 2005). Além disso, as larvas alimentam-se da polpa do fruto, apodrecendo a área afetada e conseqüentemente inviabilizando sua comercialização (Carvalho, 2005).

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo estimar a flutuação populacional de *A. fraterculus* em pomares de citros no Vale do Caí, Rio Grande do Sul, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o trabalho foram avaliados pomares distribuídos em dez cidades ao longo do Vale do Caí no Rio Grande do Sul: Bom Princípio, Brochier, Harmonia, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Sebastião do Caí e Tupandî. Em cada pomar de *Citrus deliciosa* Tenore var. Montenegrina, com aproximadamente 2ha e 15 anos de idade, foi instalada uma armadilha do tipo McPhail à 1,70m do solo junto à borda da cultura, próximo à mata nativa. Como atrativo para os insetos foi utilizado 250ml de proteína hidrolisada (5%) no interior das armadilhas. O atrativo foi trocado quinzenalmente no período de junho a dezembro de 2012. Os espécimes foram retirados das armadilhas, identificados e quantificados. Os exemplares de *A. fraterculus* foram acondicionados em frascos de vidro (contendo álcool 70%) e depositados na coleção entomológica da Universidade de Caxias do Sul (UCS), Campus Universitário da Região dos Vinhedos (CARVI), Bento Gonçalves, RS, Brasil.

RESULTADOS

Ao longo do período de amostragem foi coletado um total de 1033 espécimes. A cidade de Harmonia foi a localidade que apresentou maior frequência de captura com 18,39% (190 exemplares), seguida por São José do Hortêncio 17,90% (185 exemplares), Bom Princípio 14,32% (148 exemplares), Maratá 11,71% (121 exemplares), São Sebastião do Caí 10,35% (107 exemplares), Tupandi 8,51% (88 exemplares), Brochier 7,93% (82 exemplares), Pareci Novo 4,93% (51 exemplares), São José do Sul 3,0% (31 exemplares) e Montenegro que apresentou a menor frequência de captura com 2,90% (30 exemplares).

DISCUSSÃO

Nos pomares avaliados (Bom Princípio, Harmonia, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Sebastião do Caí e Tupandi) os picos populacionais de *A. fraterculus* ocorreram nos meses de junho, julho e agosto. Os picos populacionais foram correspondentes ao período de amadurecimento dos frutos nos pomares. A maior concentração de espécimes está relacionada com os frutos maduros na planta e no solo (Carvalho, 2005). Contudo, na cidade de Brochier o pico populacional da mosca-das-frutas ocorreu no mês de dezembro, possivelmente devido a fatores climáticos locais associados ao amadurecimento dos frutos e uma maior diversidade de espécies de citros nesta área, podendo fornecer hospedeiros para as moscas por mais tempo.

CONCLUSÃO

A cidade de Harmonia foi a localidade com a maior ocorrência de *A. fraterculus*. Em todos os pomares amostrados foi constatada a presença da mosca-das-frutas com o pico populacional nos meses de inverno devido ao amadurecimento dos frutos. As informações poderão auxiliar no monitoramento e tomada de decisão para o controle desse inseto junto à cultura no Vale do Caí.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, R. S. Metodologia para monitoramento populacional de moscas-das-frutas em pomares comerciais. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas, 2005, 17p. (Circular Técnica 75).
- INTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sala de imprensa. Disponível em. Acesso em: 30 mar. 2013.
- MALAVASI, A.; ZUCCHI, R. A. Mosca-das-frutas de importância econômica no Brasil conhecimento básico e aplicado. Holos, Ribeirão Preto, 1999, 327p.
- MINISTERIO DA AGRICULTURA. Disponível em <http://www.agricultura.gov.br/vegetal/culturas/citrus>. Acesso em: 30 mar. 2013.
- NAVA, D. E.; BOTTON, M. Bioecologia e controle de *Anastrepha fraterculus* e *Ceratitis capitata* em pessegueiro. Embrapa Clima Temperado, Pelotas, 2012. 33p. (Documento 315).

Agradecimento

Ao Programa de Polos Tecnológicos (SCT-RS) pelo auxílio financeiro e a Câmara Setorial da Citricultura do Vale do Caí pelo apoio.